

**Serviço de Convivência e Fortalecimento de
Vínculos/SCFV**

**PLANO DE TRABALHO PARA PARCERIA POR TERMO DE COLABORAÇÃO ENTRE
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC
Lei 13.019/2014 e Decreto Municipal 11.384/2016.**

Dados da Organização da Sociedade Civil:

Nome: Comunidade Kolping de Vila São José CNPJ: 51.443.414/0001-26

Endereço: Avenida São José N°326 Bairro: Vila São José Município: Osasco

Telefone Fixo: 11-3685-7597 Celular/WhatsApp: 9.8440-0221

Inscrição no CMAS: 069/2015

Situação no CNEAS:

Redes sociais:

E-mail: servicosocial@outlook.com.br

Representante Legal da OSC:

Nome: Paulo Lourenço RG: 14.618.525-0 N° CPF: 067.861.088-25

Endereço: Rua Margarida Morina N°20 Bairro: Vila São José CEP:06290-090

Telefone fixo: 113686-7557 Celular/WhatsApp: 11.94763-9105

E-mail: paulo.kolping@kolpingsaojose.com.br

Técnico Responsável pelo Serviço - Assistente Social

Nome: Paula Silva Dos Santos - RG: 46.209.106-5 - N° CPF: 369.997.808-39 CRESS n° 66373

Endereço: Rua: Luciana Cardoso de Oliveira - N° 15

Bairro: Jardim Aliança CEP:06.236-260

Telefone fixo: Celular/WhatsApp: (11) 9.9611-6978 E-mail: paulasilsantos@gmail.com

Técnico Responsável pelo Serviço - Psicólogo

Nome: Elisangela Lira Matos Rocha RG: 43.371.612-5 Nº CPF: 321900288-92

CRP nº 6/91180

Endereço: Rua Salvo Veloso Nº 66 Bairro: Jardim Mutinga CEP: 06463110

Telefone fixo: Celular/WhatsApp: 11 96886-0505 E-mail:
elisangela.b612@hotmail.com

Endereço do local da execução do serviço:

Nome: COMUNIDADE KOLPING DE VILA SÃO JOSÉ

Endereço: Av. São José Nº326 Bairro: VilaSão José Município: Osasco CEP: 06283-120

Telefone fixo: 11 3686-7597 Celular/WhatsApp: 98440-0221

E-mail: servicosocial@outlook.com.br

Local da execução: () próprio () alugado (X) Cedido () Comodato - () outros

I - Período de Funcionamento (dias da semana e horário):

Segunda a Sexta Feira das 08h30 às 20h00 e aos sábados das 09h00 às 17h00.

II- Descrição do Espaço Físico e da Infraestrutura do local da execução do Serviço: (colocar a quantidade de salas: coordenação técnica e de equipe técnica, sala para atendimento individual, sala para administrativo, sala para reunião, salas para oficinas, banheiros para usuários e funcionários, (com acessibilidade e sem acessibilidade), cozinha, refeitório, áreas externas, e outros).

O espaço Físico da Instituição é composto por:

- 01 (uma) Recepção;
- 02 (duas) salas de atendimentos individualizadas;
- 02 (duas) Cozinhas;
- 02 (dois) Salões Sociais;
- 01 (uma) sala de informática
- 01 (uma) biblioteca;
- 03 (três) banheiros femininos;
- 03 (três) banheiros masculinos;
- 05 (cinco) salas para atividades coletivas;
- 01 (um) coreto;
- 01 (um) Play Ground;
- 01 (um) Campo de Bocha;
- 01 (uma) sala de artesanato;
- 01 (uma) sala de costura;

- **III - Área de Abrangência do Serviço (Relacionar nomes dos bairros):**
- A área de abrangência do serviço prevê atendimento para os seguintes bairros:
- Ayrosa;
- Jardim Rochdalle;
- Vila Menck;
- Vila São José;
- Industrial Mazzei;
- Jardim D"Ávila;
- Jardim Ilona;
- Jardim Marieta;
- Jardim Nosso Recanto;
- Jardim Nova Europa;
- Jardim Platina;
- Jardim Rodrigues;
- Jardim São João da Bela Vista;
- Jardim Vânia Helena;
- Mutinga;
- Parque Bandeirantes;
- Vila das Rosas;
- Vila dos Remédios;
- Vila Julieta;
- Vila São José;
- Vila Tiete;

IV - Tempo de Atuação da Organização da Sociedade Civil na prestação do serviço objeto da parceria:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é ofertado pela Entidade desde fevereiro de 2014, totalizando oito anos de existência.

V - Apresentação e histórico da Organização da Sociedade Civil, contendo breve resumo da sua área de atuação:

A Comunidade Kolping de Vila São José, pessoa jurídica de direito privado, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Avenida São José, 326 - Osasco/SP.

A Comunidade foi fundada em 08 de Janeiro de 1984 onde desenvolve suas ações com caráter permanente, continuado e planejado por meio de programas, serviços ou projetos, assegurando que sejam ofertados aos seus usuários autonomia e garantia de direitos em harmonia com os princípios da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e com a Política Nacional da Assistência Social.

No desenvolvimento de suas atividades a Comunidade Kolping de Vila São José alcança seus objetivos sem discriminação de raça, sexo, credo, político ou religioso, condição social e não possui nenhum caráter de vínculo político-partidário garantindo o processo participativo dos usuários. Tendo a Obra Kolping do Brasil (OKB), no assessoramento institucional.

Além de proporcionar seu principal seguimento hoje, que é a vinculação a assistência social básica através do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos), a entidade também desenvolve atividades acolhendo ações e programas que beneficiam o território como por meio da alfabetização de jovens e adultos (MOVA); Oficinas de promoção ao mercado de trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade social (Projeto Mulher) e Orientação e encontros semanais dos Narcóticos Anônimos (N.A) e ainda acolhe outros dois

projetos sendo um do CMDCA, e outro em Esporte Social através do CONDECA.
A entidade também conta com parceiros como SEBRAE e CEMPRO que ofertam orientações e cursos rápidos aos usuários da comunidade.
A comunidade Kolping de Vila São José tem como missão: Contribuir para a promoção da pessoa nas diversas dimensões da vida, mediante a formação de grupos solidários, visando à construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

VI - Objeto da Parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV – Proteção Social Básica.

Meta de atendimentos pela parceria:

A meta de atendimentos pela parceria será designada ao público dividido pelas modalidades a seguir:

Modalidade I = 80 usuários diretos;

Modalidade II = 10 usuários diretos;

Modalidade III = 20 usuários diretos;

VII- Prazo para execução do objeto da Parceria:

Data de Inicio: 01/07/2022

Data do Término: 30/06/2026

VIII- Valor Global para Execução do Objeto (Recursos Financeiros): R\$ 1.320.000,00

IX - Objetivo Geral:

O projeto tem como objetivo o compromisso em promover a sociabilidade e sentimento de pertença e prevenção de riscos sociais aos beneficiários e suas famílias, através de atividades e momentos estimuladores às percepções sociais e o bem comum. Alinhando através dos eixos norteadores da assistência social, uma possibilidade de reconhecimento como cidadãos.

Levanta-se também a relevância em compreender este novo mundo traçando como objetivo deste projeto a promoção de um espaço que tenha a abrangência no tocante do acolhimento contínuo, uma vez que as famílias encontram-se fragilizadas socialmente na mais variadas formas, sendo no campo da saúde, educação, trabalho etc. devido o *período pós pandêmico*.

A pandemia nos despertou um olhar de alerta a humanidade, onde não serão possíveis quaisquer trabalhos que não sejam reparatórios de seus efeitos e seqüelas. Tanto o público idoso como o público adolescente e infantil a serem atendidos, sinalizam ainda mais vulnerabilidades nos tempos atuais, uma vez que a pandemia ocasionou situações extremas, e isso necessitará incondicionalmente um olhar minucioso para as restaurações de rupturas adquiridas neste tempo.

Por fim, o serviço proporcionará construção, fortalecimento, reconhecimento e valorização das potencialidades e habilidades dos beneficiários e seus familiares.

X- Descrição do Serviço:

O serviço contará os seguintes mecanismos:

- Acolhimentos e entrevistas;
- *Imersão* nas atividades de oficinas;
- Orientações Sociais;
- Atendimentos técnicos em grupo (Roda de famílias);

- Subgrupos específicos (mini-grupos);
- Atendimento técnico individual;
- Visitas domiciliares;
- Planejamento e manutenção de atividades com a equipe;
- Planejamento e pareceres técnicos;
- Articulação e referenciamento às redes públicas e socioassistenciais;

O Serviço será ofertado no período da manhã e tarde, sendo distribuídos através das modalidades:

- Idosos (Modalidade III) no período da manhã das 09h00 às 11h00. Durante dois (2) dias por semana.
- Crianças e adolescentes (Modalidade I e II) no período da tarde das 13h00 às 17h00 durante quatro (4) dias por semana.

XI- Justificativa do Serviço:

O serviço que será ofertado deverá garantir a comunidade possibilidade de acesso ao direito de convivência, participação e pertencimento aos usuários e suas famílias, promovendo a manutenção, apoio e prevenção dos riscos sociais. Conforme *censo IBGE 2010, a realidade socioeconômica da população regional do município de Osasco tem gerado grande quadro de vulnerabilidade social vitimizando crianças, adolescentes e idosos nas mais variadas matizes de violência e violações de direitos.*

Neste sentido, o serviço a ser oferecido proporcionará construção e fortalecimento da identidade, resgate da autoestima, reconhecimento e valorização das diferenças, das potencialidades e habilidades natas do público atingido por este projeto, possibilitando integração com o todo, de forma que este grupo promova partilhas e trocas interpessoais e sua inserção na comunidade, contribuindo na redução destes índices.

XII- Público Alvo:

a. Faixa etária:

Crianças entre 06 a 14 anos, 11 meses e 29 dias = Modalidade I

Adolescentes entre 15 a 17 anos = Modalidade II

Idosos a partir de 60 anos = Modalidade III

b. Caracterização do público alvo.

Nas *modalidades I e II*, tendo em vista o tempo de trabalho já vivenciado pela entidade, torna-se evidencia a condição de crianças e adolescentes que se encontram ociosos e vulneráveis a criminalidade e a drogadição no bairro e seus arredores, bem como, aqueles que vivem em situação de baixa renda e fragilização dos vínculos sociais e familiares, estando expostos a violência psicológica, física e sexual ou qualquer tipo de risco e vulnerabilidade a situações que infrinjam seus direitos.

Já na *modalidade III*, as características do público atendido são dadas pelas condições vistas também no bairro e arredores, idosos em situação de isolamento por ausência de acessos a serviços, e em situação de extrema pobreza pertencentes aos programas de transferência de renda e beneficiários do BPC.

Observando esse último público, é importante entender que muitos assumem papéis dentro da família nuclear no lugar dos pais/genitores, muitas vezes estabelecendo vínculos irreversíveis e probatórios negativos. Os idosos por assumir tais papéis não conseguem momentos oportunos para desfrutarem de uma vida saudável e com qualidade.

Por fim, e de forma geral, em todas as modalidades teremos como características usuários que

venham das diversas ramificações das redes socioassistenciais e de apoio.

XIII - Critérios utilizados para seleção da demanda do serviço:

- (X) Faixa etária;
- (X) Encaminhados pela Proteção Social Básica ou Especial;
- (X) Em situação de Acolhimento Institucional;
- (X) Com medida de proteção do ECA;
- (X) De famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- (X) De famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos;
- (X) Em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;
- (X) Egresso de medida socioeducativas;
- (X) Em situação de isolamento;
- (X) Vivência de violência e/ou negligência;
- (X) Em situação de Trabalho Infantil;
- (X) Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- (X) Fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos;
- (X) Criança e adolescentes em situação de Rua;
- (X) Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- () Outros – especificar:

XIV - A forma de execução das ações, identificando a metodologia a ser aplicada:

Descrever de forma clara e detalhada a metodologia.

As execuções das ações serão geradas conforme a seguir:

- 1- Acolhimento e entrevista Social realizadas pela equipe técnica, com a apresentação dos espaços e do projeto a serem inseridos, realização da efetivação da matrícula, preenchimento de instrumental de apoio e conferência de documentos.
- 2- Depois de inserido e iniciado na rotina do projeto o grupo de trabalho com crianças e adolescentes (modalidade I e II) será subdivido sistematicamente para atingir a melhor forma de trabalho e qualidade das oficinas e orientações, neste caso, serão separados por critérios de idades e quantidade não ultrapassando de 30 beneficiários por turma, conforme estabelece a tipificação do serviço da assistência social básica.
- 3- A realização das oficinas se darão através das ramificações culturais (dança, música e recreação corporal) (modalidades I e II).
- 4- A realização das oficinas para a (modalidade III) se darão através da temática recreação corporal. Com 20 beneficiários em turma única.
- 5- Os profissionais que realizarão as oficinas executarão suas atividades com a proposta de seguir um planejamento interno e voltado para os temas norteadores e transversais que guiam o SCFV na assistência social básica.

- 6- O profissional que desenvolverá a função de *Orientador Social Técnico* terá como meta a ser executada o estímulo e a promoção de atividades que impulsionem o público alvo ao pensamento crítico e favorável aos temas norteadores e transversais que guiam o SCFV na assistência social básica. O profissional ainda realizará o apoio social e psicossocial uma vez que o mesmo é psicólogo e atuante no serviço já executado na comunidade. Ele estará à frente como mediador do grupo das famílias já citado anteriormente neste plano, assim como atuante nos atendimentos específicos dos (mini-grupos).
- 7- Referenciamento e contra referenciamento serão dados e identificados pela equipe técnica que conduzirá aos equipamentos específicos da rede de assistência.
- 8- Os grupos das famílias serão realizados uma vez por semana e que terá como objetivo potencializar o trabalho realizado com as crianças durante o dia. Nas rodas de conversas as temáticas de apoio se basearão nos temas transversais e nos eixos norteadores como prevê a tipificação da assistência social.
- 9- Os grupos de apoios específicos (mini-grupos) serão guiados pela assistente social e orientador técnico que promoverão trocas entre os participantes (usuários e familiares) sobre suas questões sociais e conflitos existentes no contexto com os beneficiários.
- 10- A equipe geral do projeto se reunirá semanalmente para organização, planejamento semanal, produção de relatórios e trocas no tocante do reconhecer o público alvo atendido através das discussões de casos. A reunião será guiada e orientada pela coordenação do projeto e o serviço social.
- 11- A coordenação do projeto irá monitorar a equipe e guiará atividades internas e externas que ocorrerão como passeios, apresentações entre outras atividades.
- 12- A coordenação realizará reuniões periódicas com as famílias para combinados e retornos sobre as vivências dos atendidos no projeto.
- 13- A equipe técnica realizará visitas domiciliares quando se fizer necessário para melhor andamento e condução da família atendida no projeto.
- 14- A equipe técnica e quando possível a coordenação participarão de reuniões propiciadas pela rede socioassistencial e outros.
- 15- O projeto mobilizará a comunidade, bairro e entorno conforme vem realizando há anos, um serviço sério e verdadeiro que se compromete com as pessoas no acolhimento da promoção da vida e da dignidade humana.

XV - Descrição da realidade e desafios; Demonstrando nexos com a atividade, com o projeto e com as metas a serem atingidas, o que se quer modificar, aprimorar ou desenvolver.

A realidade da população da região norte em Osasco é composta por diversas e grandes comunidades socialmente fragilizadas, onde há um imenso movimento de tráfico de drogas e aliciamento de crianças e adolescentes a criminalidade. No território também, existe uma alta vulnerabilidade de idosos sem acessos as oportunidades de convívio familiar e comunitário, assim como, em situação de violações no que diz respeito de seus direitos e qualidade de vida, *conforme o estudo da vigilância socioassistencial do município.*

A pretensão deste projeto é destacar o desenvolvimento não somente com o usuário, mas com sua família nuclear e extensa, atividades e momentos que sejam protetivos e colaborativos para a vida. Alinhar através dos eixos norteadores da assistência, uma possibilidade de pertencimento e reconhecimento como cidadãos, e assim promover a prevenção de riscos sociais.

Desta forma, é fundamental para este projeto, atingir e permitir impactos positivos no tocante da convivência, participação e proteção, através da orientação e o olhar do SCFV e, sobretudo fortalecer o usuário e suas famílias de forma que nas atividades os mesmos consigam despertar para uma *percepção de direito ao serviço ofertado.*

Por fim, através das atividades de direcionamento Ético e de Cidadania, apoio psicossocial e sócio familiar espera-se que possamos complementar a ação da família, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia dos usuários assegurando um espaço de convívio familiar e comunitário.

XVI - Descrição dos resultados que se pretende alcançar com a parceria em consonância com os objetivos específicos				
Modalidade I – 06 a 14 anos, 11 meses e 29 dias				
Objetivos Específicos ¹ (Não modificar)	Metas (Sinalizar se são quantitativas ou qualitativas)	Indicadores	Instrumento de verificação com periodicidade	Ações a serem executadas
Completar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescente e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Envolvimento familiar com o trabalho desenvolvido no projeto e com as questões sociais da comunidade.	1- Entrevistas sociais; 2- Atendimentos psicossociais; 3- Grupo semanal das famílias; 4- Subgrupos mensais direcionados as famílias e suas especificidades.	1- Lista semanal de frequência das famílias; 2- Presença nos atendimentos dirigidos individualmente.	1- Grupo semanal das famílias, com as rodas de conversas; 2- Rodas de conversa com as crianças na orientação social e psicossocial; 3- Subgrupos mensais direcionados as famílias nuclear e extensa e suas especificidades.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2 - Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Fazer com que o público atendido seja acolhido e pertencente aos espaços	1- Acompanhamento dos usuários diariamente pelas presenças em instrumentais preenchidos pelos facilitadores e vistas pela equipe técnica; 2- Planejamento semanal das atividades dirigidas e	1- Listas diárias de frequência dos usuários	1- Oficinas temáticas 2- Orientação social (rodas de conversas) 3- Atendimento Psicossocial

¹ Objetivos específicos do SCFV (Resolução CNAS nº 109/2009)

	na promoção das relações sociais.	preparação dos espaços as quais receberão os usuários.		
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Promoção de acessos aos lugares culturais, com a participação efetiva em eventos (Museus, Teatro, espaços culturais etc.)	1- Acompanhamento dos usuários diariamente; 2- Planejamento das atividades dirigidas.	1- Listas diárias de frequência dos usuários; 2- Autorizações das famílias para participação aos passeios.	1- Organização de passeios e visitas aos locais culturais e socioculturais etc.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Promoção de acesso ao conhecimento territorial mostrando a oportunidade e ampliando sua percepção de tempo e espaço, aonde convive.	1- Acompanhamento dos usuários diariamente pelas presenças em instrumentais preenchidos pelos facilitadores e vistas pela equipe técnica; 2- Planejamento semanal das atividades dirigidas e preparação dos espaços as quais receberão os usuários.	1- Listas diárias de frequência dos usuários	1- Oficinas temáticas; 2- Orientação social (rodas de conversas). 3- Atendimento Psicossocial.
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% das crianças	1- Entrevistas sociais. 2- Parceria com as escolas.	1- Comprovante de matrícula	1- Reunião com as famílias 2- Reunião com as escolas

sistema educacional.	atendidas pelo SCFV matriculadas na escola.			
----------------------	---	--	--	--

Obs: As metas e ações aqui descritas em vermelho são EXEMPLOS do que pode ser colocado. Cada organização deverá elaborar suas próprias metas e ações.

Modalidade II – 15 a 17 anos				
Objetivos Específicos (Não modificar)	Metas (Sinalizar se são quantitativas ou qualitativas)	Indicadores	Instrumento de verificação com periodicidade	Ações a serem executadas
Completar as ações família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescente e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Envolvimento familiar com o trabalho desenvolvido no projeto e com as questões sociais da comunidade.	1- Entrevistas sociais; 2- Atendimentos; psicossociais 3- Grupo semanal das famílias; 4- Subgrupos mensais direcionados as famílias e suas especificidades.	1- Lista semanal de frequência das famílias; 2- Presença em atendimentos dirigidos individualmente.	1- Grupo semanal das famílias, com as rodas de conversas; 2- Rodas de conversa com os beneficiários na orientação social e psicossocial; 3- Subgrupos mensais direcionados as famílias nuclear e extensa e suas especificidades.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos.	1- Acompanhamento dos usuários diariamente pelas presenças em instrumentais	1- Listas diárias de frequência dos usuários	1- Oficinas temáticas; Orientação social (rodas de conversas) 2- Atendimento Psicossocial

de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	META 2 - Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Fazer com que o público atendido seja acolhido e pertencente aos espaços na promoção das relações sociais.	preenchidos pelos facilitadores e vistas pela equipe técnica. 2- Planejamento semanal das atividades dirigidas e preparação dos espaços as quais receberão os usuários.		
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Promoção de acessos aos lugares culturais, com a participação efetiva em eventos (Museus, Teatro, espaços culturais etc.)	1- Acompanhamento dos usuários diariamente; 2- Planejamento das atividades dirigidas	1- Listas diárias de frequência dos usuários; 2- Autorizações das famílias para participação aos passeios.	1- Organização de passeios e visitas aos locais culturais e socioculturais etc. 2- Oficinas temáticas; Orientação social (rodas de conversas)
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Atividades de direcionamentos que estimule a participação	1- Acompanhamento e orientação dos usuários em grupos pela equipe técnica e orientação social.	1- Presença em atendimentos dirigidos.	1- Oficinas temáticas; Orientação social (rodas de conversas). 2- Atuação da equipe técnica.

	dos membros do grupo seus pontos de vistas críticos e responsabilidade social.			
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Promoção de acesso ao conhecimento territorial mostrando a oportunidade e ampliando sua percepção de tempo e espaço, aonde convive.	1- Acompanhamento dos usuários diariamente pelas presenças em instrumentais preenchidos pelos facilitadores e vistas pela equipe técnica. 2- Atividades dirigidas e preparação dos espaços os quais receberão os usuários.	1- Listas diárias de frequência dos usuários.	1- Oficinas temáticas Orientação social (rodas de conversas). 2- Atendimento Psicossocial.
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% dos usuários participantes ativos. META 2- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Promoção de acesso as atividades de inserção ao primeiro trabalho, através de eventos e palestras com parceiros SEBRAE; Portal do trabalhador; etc.	1- Atividades dirigidas e preparação dos usuários a participação e conhecimento nos eventos designados.	1- Listas diárias de frequência dos usuários.	1- Orientação social (rodas de conversas). 2- Atendimento/Orientação Psicossocial.

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	META 1- Quantitativa [X] ou Qualitativa []: Ter 100% das usuáries atendidas pelo SCFV matriculadas na escola.	1- Entrevistas sociais; Parceria com as escolas.	1- Comprovante de matrícula	3- Reunião com as famílias; 4- Reunião com as escolas.
--	---	--	-----------------------------	---

Modalidade III – Idosos a partir de 60 anos				
Objetivos Específicos (Não modificar)	Metas (Sinalizar se são quantitativas ou qualitativas)	Indicadores	Instrumento de verificação com periodicidade	Ações a serem executadas
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	META 1- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Promoção de acesso as atividades de inserção do idoso, na comunidade e na rede de atendimento as políticas publicas e socioassistenciais	1- Entrevistas Sociais, 2- Referenciamento e contra referenciamento	1- Listas diárias de frequência dos usuáries.	1- Orientação social (rodas de conversas). 2- Atendimento/Orientação Psicossocial. 3- Oficinas Temáticas
Assegurar espaço de encontro para pessoas idosas e encontros intergeracionais,	META 1 - Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Fazer com que o público atendido seja acolhido e pertencente aos	1- Acompanhamento dos usuáries diariamente pelas presenças em instrumentais preenchidos pelos facilitadores e vistas pela equipe técnica; 2- Planejamento semanal das	1- Listas diárias de frequência dos usuáries	1- Oficinas temáticas; 2- Orientação social (rodas de conversas); 3- Atendimento Psicossocial.

de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;	espaços na promoção das relações sociais.	atividades dirigidas e preparação dos espaços as quais receberão os usuários.		
Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	META 1- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Atividades de direcionamentos que estimule a participação comunitária, e a valorização intrínseca do idoso nas diversas ramificações sociais e humanas.	1- Acompanhamento e orientação dos usuários em grupos pela equipe técnica e orientação social.	1 Presença em atendimento dirigido.	1- Oficinas temáticas; Orientação social (rodas de conversas); 2- Atuação da equipe técnica; 3- Grupo semanal das famílias; 4- Subgrupos mensais direcionados as especificidades (mini-grupos).
Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.	META 1- Quantitativa [] ou Qualitativa [X]: Promoção de acessos aos lugares culturais, com a participação efetiva em eventos e atividades externas que promova a percepção de suas identidades.	1- Acompanhamento dos usuários diariamente; 2- Planejamento das atividades dirigidas.	1- Listas diárias de frequência dos usuários	1- Organização de passeios e visitas a locais culturais e socioculturais (Museus; Teatros; Feiras Culturais; Parques e etc.)

XVII - RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos, conforme: <u>NOB-RH/SUAS, Resolução CNAS Nº 17 de 20 de junho de 2011 e Resolução CNAS Nº 9 de 15 de abril de 2014.</u>				
NOME	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO/ ESCOLARIDADE	GARGA HORARIA SEMANAL	PERIODO DE TRABALHO
Cícera da Silva Dias	Coordenação	Superior Incompleto	44 horas	Manhã e tarde
Paula Silva dos Santos	Assistente Social	Superior Completo	30 horas	Manhã e tarde
Elisangela Lira Matos Rocha	Orientadora Social	Superior Completo	40 horas	Manhã e tarde
Jaqueline Valéria Ferreira Moraes	Facilitadora de Música	Superior Incompleto	25 horas	Tarde
Julia Nascimento Leite	Facilitadora de Dança	Superior Incompleto	25 horas	Tarde
Educador Físico	Á contratar	Superior Incompleto	25 horas	Manhã e tarde
Joseli Maria Lima	Secretaria	Superior Completo	44 horas	Manhã e tarde
Flavio Ribeiro Saraiva	Manutenção Predial	Ensino Médio	44 horas	Manha e tarde

XVIII - TABELAS:

- Cronograma: oficinas pedagógicas, atividades manuais e temáticas, atividades esportivas e outros;
- Oficinas com crianças e adolescentes:

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – INTERNA					
Horário	2ª Feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13h00 - 15h00	Música	Orientação social	Dança	Recreação Corporal	Suspensão técnica
14h15 - 15h00	Recreação Corporal	Dança	Orientação Social	Música	Suspensão técnica
15h00 - 15h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Suspensão técnica
16h00 as 17h00	Dança	Música	Recreação corporal	Orientação Social	Suspensão técnica

- Grupo das famílias geral

18h30 as 20h00		Equipe Técnica			Suspensão técnica
----------------	--	----------------	--	--	-------------------

- Oficinas com Idosos

09h00 as 10h00	Recreação Corporal		Recreação Corporal		Orientação Social e Equipe Técnica
10h00 as 10h20	Lanche		Lanche		Lanche
10h20 as 11h30	Recreação Corporal		Recreação Corporal		Orientação Social e Equipe Técnica

Atividades dos usuários - Oficinas Diversas

Nome da Atividade/Oficina	Descrição da Atividade/Oficina	Faixa Etária	Responsável
Oficina de música	A oficina utilizará a música como meio de reconhecimento e pertencimento social através de atividades rítmicas com o corpo, estimulando a percepção, escuta e gestos, no trabalho de fortalecer o papel de cada um como membro ativo do grupo.	06 a 17 anos (Modalidade I e Modalidade II)	Facilitador de música
Oficina de Dança	A oficina utilizará a dança como meio de valorização de diversas culturas, buscando desenvolver o respeito pela diversidade e os estilos, estimulando a improvisação e aceitação de novas possibilidades de movimentos corporais.	06 a 17 anos (Modalidade I e Modalidade II)	Facilitador de Dança
Oficina de Recreação corporal	A oficina utilizará a recreação corporal como meio de praticas de atividades lúdicas, que envolvam a espontaneidade, liberdade de expressão, a criatividade e consciência do corpo individual e coletivo respeitando suas limitações.	06 a 17 anos (Modalidade I e Modalidade II) Idosos (Modalidade III)	Facilitador físico
Orientação Social	A orientação social promoverá pontes entre o público atendido e o corpo técnico do projeto. Atuará diretamente nas rodas de conversas promovendo orientações sobre a realidade de vida e a importância do serviço de convivência no engajamento social buscando relacionar os temas norteadores da assistência social e seus temas transversais.	06 a 17 anos (Modalidade I e Modalidade II) Idosos (Modalidade III)	Orientador Social Técnico
Orientação Social e Psicossocial	O encontro com as famílias promove a efetivação do SCFV e possibilita o reconhecimento das vulnerabilidades e demandas psicossociais das famílias dando espaço para sua voz ativa na formulação de	(Famíliares dos usuários das modalidades I e II) Idosos usuários modalidade III	Orientador Social Técnico e Assistente social

	propostas de qualidade de vida social e comunitária.		
--	--	--	--

- Relacionar: Material de consumo necessário ao Serviço – Alimentos, material de escritório, material de cozinha, materiais diversos de uso nas oficinas e atividades para o total de usuários.

Descrição do Item	Lista/Descrição do Item
Lanche e descartáveis	• Frutas, bolachas, Pães, yorgutes, sucos, frios e etc. (contrapartida da Instituição) • Copos, talheres e etc.
Material de escritório	• Folhas de sulfite, clipes, grampos, pastas suspensas, refil para impressora e etc.
Material pedagógico	• Cartolina, lápis, borrachas, réguas tesouras, lápis de cor, canetinhas, tintas, papel cartão, tecidos fitas adesivas, colas, apontadores, canetas, marcadores, Data Show, Som, microfones e etc (contrapartida da Instituição)
Brinquedos/livros/ jogos	• Quebra cabeça, jogos, bolas, cordas, bambolês, cones, pratos, livros fantasias e etc. (contrapartida da Instituição)

Grade de Atividades Técnicas – (entrevista inicial com usuário/família, discussão entre equipe técnica e outros, avaliação das atividades e ações, reunião familiar, capacitação dos trabalhadores, etc.).

Atividades/Ações	Mais de vez p/ semana	Semanal	Quinzenal	Mensal	Bimestral	Semestral	Anual
Acolhida/Escuta do Usuário/Família pela equipe técnica para análise de admissibilidade/inscrição no Serviço.	X						

Reunião Equipe técnica/ discussão de casos e demais assuntos referentes aos atendimentos de Usuários/Familiares		X					
Reunião entre equipe (Técnica e Orientadores Sociais) para discussão das ações e atividades com usuário e Família		X					
Realização de visita domiciliar- Assistente Social		X					
Reunião com familiares		X					
Atividades de Oficinas Pedagógicas e outras	X						
Elaboração de relatórios/Atualização de Prontuários Sociais		X					
Encaminhamento e acompanhamento para rede de atendimentos diversos	X						
Avaliação das ações e avanços alcançados pelo usuário e monitoramento dos casos				X			
Controle de Frequência dos participantes do Serviço		X					
Monitoramento por meio de questionário/formulário aplicado a família sobre satisfação das ações do serviço na vida do usuário/família						X	
Reunião com demais atores da rede				X			
Eventos diversos com usuário/família e comunidade					X		
Participação em eventos da rede socioassistencial				X			
Participação em Fóruns, Conferências e outros.							X
Capacitação de técnicos Educadores sociais e demais trabalhadores do SUAS					X		
Transferência e Contratransferência com outros serviços: CRAS/CREAS/REDE		X					

Outros (elencar): Atividade de apoio aos facilitadores:		X					
---	--	---	--	--	--	--	--

Osasco, ____ / ____ / ____

Assinatura (s) do (s)

Técnico (s) responsável (is) pela elaboração do Projeto

ANEXO ____

PLANO DE TRABALHO

1.4. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Osasco, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, estadual ou municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Município de Osasco, na forma deste Plano de Trabalho.

Local e Data

Proponente
Nome do Representante
Legal da entidade
proponente

1.4.1. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVO O PRESENTE PLANO DE TRABALHO

Local e Data

Concedente
Nome do Secretário Responsável pelo programa ou
projeto na Unidade Concedente